



Relatório de Inspeção

Centro de Detenção Provisória Pacaembu I

Data: 31/01/2023

Horário: 11hrs às 16hrs

Defensores Públicos responsáveis pela Inspeção: Diego Polachini (relator), Camila Tourinho e Rafael Bedin

Juízo de execução responsável: VEC Tupã / 5ª RAJ Presidente Prudente

Coordenador de Execução Penal: Gustavo Picchi

Diretor: Luiz Adolfo Nunes de Andrade – Diretor Técnico III - Substituto

Funcionário Responsável pelo fornecimento de informações coletadas na visita: Luiz Adolfo Nunes de Andrade – Diretor Técnico III - Substituto

Descrição da metodologia/Narrativa da inspeção: Foi realizada entrevista com o Diretor durante a vistoria do CDP, assim como, os defensores foram aos locais de aprisionamento, acompanhado pelo Diretor e alguns agentes e conversamos com as pessoas presas.

A unidade prisional está acima da lotação. Segundo informações passadas pela própria direção (através de resposta ao ofício encaminhado por email pela NESC), o local possui



capacidade para 826 pessoas, mas no dia da inspeção abrigava 1138 presos, ou seja, a taxa de ocupação é de 137,7%.

Chegamos no local por volta das 11h00min, fomos recebidos pelo Diretor que nos apresentou a área administrativa do CR.

Posteriormente, a equipe foi aos locais de aprisionamento (inclusão, enfermaria, cozinha, refeitório, oficinas de trabalho, salas de aula e as todas as alas.

Lotação do Estabelecimento

A unidade prisional está acima da lotação. Segundo informações passadas pela própria direção (através de resposta ao ofício encaminhado por email pela NESC), o local possui capacidade para 826 pessoas, mas no dia da inspeção abrigava 1138 presos, ou seja, a taxa de ocupação é 137,7%.

Perfil dos presos

A unidade aloca presos, em sua maioria, aguardando julgamento no período da inspeção. No entanto, à época, a unidade possuía 07 (sete) reeducandos progredidos ao Regime Semiaberto, aguardando realocação. Segundo informações prestadas pelo Diretor Técnico no estabelecimento, eles seriam transferidos a um Centro de Progressão Penitenciária a critério da Secretaria de Administração Penitenciária no prazo de 20 (vinte) dias contados a partir da decisão judicial que progrediu o recluso de regime, seguindo os termos da decisão judicial.

Haveria a elaboração de exame criminológico para progressão de regime nos casos em que há solicitações Judiciais. Nestes casos, a elaboração se daria, em média, em 20 dias. Os pedidos de Progressão de regime seriam realizados pelos Advogados(as) que atuam no Centro



de Detenção Provisória por intermédio do Convênio firmado entre a Faculdade Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente/SP e a Defensoria Pública do Estado de São Paulo.

Ademais, nos casos em que os(as) reeducandos(as) possuem advogados(as) particulares, ficam estes na responsabilidade de tal solicitação junto ao Juízo da Execução, cabendo a esta Unidade, em todos os casos, apenas a elaboração do Boletim Informativo para atendimento das solicitações realizadas.

A unidade contava com 14 presos idosos.

No momento, não haveria presos aguardando vagas em medida de segurança

Alimentação

De acordo com as informações prestadas pela Direção da Unidade, as refeições seriam preparadas de acordo com o determinado pelo Ofício Circular GS SAP, de 23 de março de 2022, que instituiu o cardápio padrão no Estado de São Paulo.

Segundo o relatado, seriam servidas, diariamente, 04 (quatro) refeições, sendo: às 06h30min, desjejum/Café da Manhã; às 11h00min, almoço; às 16h30min, jantar e ceia, conforme preceitua a Resolução SOG-9/2021.

Em resposta ao Ofício encaminhado à Unidade, o Diretor informou que a alimentação seguiria o cardápio padronizado em âmbito Estadual, afirmando ser a alimentação balanceada e de boa qualidade, com supervisão diária dos funcionários do referido setor, servido diariamente, individualmente, desjejum, almoço, jantar e ceia a cada pessoa presa.

Todas as marmitas dos reeducandos seriam higienizadas com água quente e detergente antes de serem abastecidas. Quanto aos equipamentos de proteção individual, seriam entregues aos presos avental, touca, luva, bota e máscara para utilização diária nos setores em que trabalham.

Atendimento de Saúde



Conforme informações prestadas em resposta ao ofício encaminhado ao Diretor da Unidade, a equipe de saúde desta Unidade Prisional seria composta por:

- 01 (uma) Médica Clínico Geral que atua de terça e quinta-feira, com carga horária de 20 (vinte) horas semanais (contratação através da pactuação CIB 62).
- 01 (uma) enfermeira que atua diariamente de segunda à sexta-feira, com carga horária de 30 (trinta) horas semanais (contratação através da pactuação CIB 62).
- 01(uma) enfermeira que atua diariamente de segunda à sexta-feira, com carga horária de 30 (trinta) horas semanais (funcionária da Secretária de Administração Penitenciária).
- 02 (duas) Técnicas em Enfermagem: 01 (uma) que atua de segunda e quarta-feira ou terça e quinta-feira, com carga horária de 30 (trinta) horas semanais e 01 (uma), que atua diariamente de segunda à sexta-feira também com carga horária de 30 (trinta) horas semanais (ambas com contratação através da pactuação CIB 62).
- 01 (uma) dentista que atua de segunda e sexta-feira, com carga horária de 20 (vinte) horas semanais (contratação através da pactuação CIB 62) e 01 (um) dentista que atua de quarta-feira de maneira Particular.
- 01 (uma) psicóloga que atua de segunda, quarta e sexta-feira com carga horária de 30 (trinta) horas semanais. (funcionária da Secretaria de Administração Penitenciária).

O ofício encaminhado pela Direção do estabelecimento informou que, no mês de janeiro/2023, foram realizados o total de 127 (cento e vinte e sete) atendimentos médicos internos, 73 (setenta e três) atendimentos odontológicos, dos quais 17 (dezessete) foram realizados com profissional dentista particular, e 05 (cinco) atendimentos psicológicos.

No mesmo período, teriam sido realizados 71 (setenta e um) atendimentos de saúde em ambiente externo.

Foi informado que os casos em que os profissionais de saúde não atendem são aqueles em que os presos necessitam de atendimento emergencial, os quais são encaminhados



para o Pronto Socorro do município de Pacaembu/SP. Ademais, os presos que necessitam de acompanhamento com especialistas, cirurgias ou outros atendimentos que não possam ser supridos pela Unidade, são encaminhados(as) ao Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP), Ambulatórios de Especialidades Médicas (AME) e Hospitais Regionais.

Os problemas mais comuns enfrentados pela Equipe de Saúde são as doenças psicológicas e psiquiátricas, doenças sexualmente transmissíveis como a AIDS/HIV e Sífilis, bem como a hipertensão. Um total de 50 (cinquenta) presos seriam portadores de HIV/AIDS, os quais receberiam regularmente medicação antirretroviral com prescrição médica.

Em caso de constatação de pessoas presas com doenças infectocontagiosas, estas são submetidas ao isolamento.

O Diretor da Unidade afirmou que há o devido acompanhamento das pessoas com dependência de drogas por equipe de enfermagem, médico e psicológico, e quando necessário, eles são encaminhados para especialidades médicas.

Os presos seriam vacinados em todas as campanhas, como de COVID e Influenza. Outras vacinas, como nos casos de tétano e Hepatite, são ministradas conforme prescrição médica.

Assistência Jurídica

Os presos relataram falta de assistência jurídica insuficiente. Havendo apenas dois advogados da Funap para a realização do atendimento que revezam com outras unidades, não comparecendo no local diariamente, informação confirmada pelos próprios servidores.

Os presos reclamaram sobre a falta de informação sobre os andamentos processuais, cálculos de progressão e impossibilidade de sanar dúvidas jurídicas em geral.

Educação



À época da inspeção, 66 (sessenta e seis) presos estariam estudando, sendo que 08 (oito) estariam cursando os anos iniciais, 21 (vinte e um), os anos finais, 24 (vinte e quatro), o ensino médio - EJA e 13 (treze), o PROET (Programa e Educação para o Trabalho e Cidadania).

Seriam oferecidas 160 (cento e sessenta) vagas, sendo 40 (quarenta) anos iniciais, 40 (quarenta) anos finais, 40 (quarenta) ensino médio - EJA e 40 (quarenta) cursos profissionalizantes.

A Unidade conta com quatro salas de aula. Os horários das aulas são de segunda e terça-feira 07h20min às 12h00min, posteriormente, das 12h20min às 17h00min e quarta, quinta e sexta-feira das 07h20min às 12h20min e à tarde das 12h20min às 16h15min.

Os professores pertencem aos quadros da Secretária de Educação.

No local existe uma biblioteca com um acervo de 2.122 (dois mil cento e vinte e dois) livros. Os reeducandos tem acesso à biblioteca por meio de empréstimos com rotatividade a cada 30 (trinta) dias. Foi informado pelo Diretor que não há remição por leitura.

Trabalho

A unidade declarou que 115 (cento e quinze) presos estavam trabalhando, sendo que 02 (dois) seriam monitores pela FUNAP e 113 (cento e treze) exerceriam funções de cozinha, padaria e serviços gerais.

Ao todo, seriam ofertadas 02 (duas) vagas para monitor pela FUNAP e 120 (cento e vinte) vagas para trabalho na unidade. Até o momento da inspeção, somente a FUNAP (Fundação Estadual de Amparo ao Trabalhador Preso) disponibilizaria vagas para trabalho.

O Diretor Técnico do estabelecimento informou que o trabalho interno na Cozinha e Padaria consiste no preparo da alimentação para a população carcerária da Unidade, enquanto os serviços gerais, na conservação e limpeza de todos os locais da unidade.

Os dois monitores remunerados através do contrato com a FUNAP receberiam mensalmente R\$ 433,84 reais cada um, bem como remição de pena. Os demais detentos que trabalham na unidade receberiam o rateio do MOI e a remição da pena.



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

São Paulo, 26 de outubro de 2025

Diego Polachini

Membro do Núcleo Especializado de Situação Carcerária da Defensoria Pública de São Paulo